



IV SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

“Educação Pública em Tempos de Reformas”

Dourados - MS, de 09 a 11 de Setembro de 2019

DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: A ELEIÇÃO DE DIRETORES NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Andréia Vicência Vitor ALVES (UFGD)¹

Jonata Cristina dos Santos (UFGD)²

Eixo 7 – Políticas Educacionais

RESUMO: A democratização da educação garantiu a implantação de mecanismos da gestão democrática na educação e estimulou mudanças significativas na gestão das escolas, a começar pela escolha dos diretores escolares. Este trabalho tem como objetivo apresentar o levantamento das produções científicas que tem como objeto de estudo a eleição de diretores. Valendo-se de pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa analisaram-se as publicações do período de 2002 até 2015. Para tanto, foram consultados o Banco de Dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES; Repositório de artigos SCIELO e os sites dos Programas de Pós-Graduação em Educação no estado Mato Grosso do Sul – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), campus Campo Grande e Corumbá; Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidades de Campo Grande e Paranaíba. Utilizando como descritores: Provimento ao cargo de direção escolar; Provimento de cargo de diretor escolar; Provimento de cargo de dirigente escolar; Eleição de diretores e Eleição de dirigentes. O levantamento permitiu considerar que gestão democrática nas políticas educacionais e na gestão escolar requer da participação de todos os envolvidos, no processo educativo e na eleição direta para diretores escolares como meio de democratizar a gestão das escolas. No entanto, para que isso aconteça, ainda há muitos entraves e barreiras que precisam ser superados.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão democrática. Gestão escolar. Eleição de diretores.

¹ Docente do Programa de Pós Graduação em Educação/ PPGedu da Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: andreiaalves@ufgd.edu.br

² Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação- PPGedu da Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: jonatacristina@gmail.com

Introdução

Respalhada pela da Constituição Federal (CF, 1988) como um princípio constitucional, a gestão democrática permitiu criação de mecanismos de descentralização no sistema educacional.

A gestão democrática sendo um princípio constitucional também se fez presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96 (LDB/96). Documento este que, atribuiu aos sistemas de ensino maiores detalhamentos da gestão democrática do ensino público na educação básica.

Por conseguinte, a gestão democrática comparece no Plano Nacional de Educação de 2001, que teve objetivo, políticas, metas e estratégias para dez anos, tendo como período de vigência 2001-2011.

O PNE (2001-2011) é resultado de uma luta coletiva, do diálogo, da participação e da mobilização dos profissionais da educação e da sociedade civil na busca pela melhoria da educação, mesmo não atendendo todos os anseios da sociedade em sua redação.

Findado o período de vigência do primeiro PNE (2001-2011), e depois de mais de três anos do início das discussões, foi aprovado o Plano Nacional de Educação de 2014-2024 (PNE, 2014. Lei nº 13.005),

Esse PNE (2014-2024), diferentemente do anterior assegura as condições para a efetivação da gestão democrática na educação com prazo de dois anos com apoio da União, o que não estava prescrito nas normatizações anteriores.

Além disso, o PNE de 2014 apresenta em sua redação a estratégia (19.8) aplicação de prova nacional específica, para diretores e diretoras de escolas a fim de subsidiar critérios objetivos para o provimento do cargo.

Evidente que, a democratização da educação garantiu a implantação de mecanismos da gestão democrática na educação e estimulou mudanças significativas na gestão das escolas, a começar pela escolha dos diretores escolares.

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo apresentar o levantamento das produções científicas que tem como objeto a eleição de diretores. O texto está organizado em três seções. Inicialmente expõe a metodologia adotada

na pesquisa. Na segunda seção apresenta as produções sobre a eleição de diretores e por fim, nas considerações finais apresentam-se as análises dessas produções.

Metodologia da Pesquisa

A pesquisa bibliográfica permite identificar os textos utilizados na elaboração do trabalho, sendo esse um procedimento básico para o domínio do tema (RICHARDSON, 2008). Sendo assim, com intento de levantar as produções científicas que tenham como objeto de estudo a eleição de diretores procedeu-se a revisão bibliográfica das publicações nacionais. Isso, com uma abordagem qualitativa de investigação que, segundo Richardson (2008) constitui em descrever, analisar, compreender e classificar processos dinâmicos dos grupos sociais além, de contribuir para compreensão das especificidades da ação dos indivíduos.

Foram consultados o Banco de Dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES; Repositório de Artigos SCIELO e os sites dos Programas de Pós-Graduação em Educação no estado Mato Grosso do Sul – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), campus Campo Grande e Corumbá; Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidades de Campo Grande e Paranaíba.

Analisaram-se as publicações do período de 2002 até 2015. Para as buscas foram utilizados os descritores: Provimento ao cargo de direção escolar; Provimento de cargo de diretor escolar; Provimento de cargo de dirigente escolar; Eleição de diretores e Eleição de dirigentes. Considerou-se pertinente realizar a busca com os descritores de forma isolada, não havendo necessidade da combinação dos descritores. Nos bancos de dados que permitiam o uso de descritores recorreu-se ao uso de aspas para melhor delimitar o termo de busca em todos os campos e índices. Nos bancos de dados que não permitiam uso de descritores o levantamento foi realizado por meio da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos.

A princípio foram encontrados um total 66 trabalhos sendo: 40 trabalhos disponíveis na BDTD; 23 na CAPES e três no site do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). No que diz respeito ao

repositório de Artigos *Scielo*, não foram encontrados trabalhos com os descritores da pesquisa.

Como critérios de escolha dos trabalhos num primeiro momento foram descartadas as produções que não possuíam arquivo ou acesso para o trabalho. Em seguida, realizada uma leitura mais aprofundada, outros trabalhos também foram descartados: por serem similares, por não estar dentro do recorte temporal, fugir da temática de eleição de diretor escolar e por apresentar abrangência que não condiz com o objeto do estudo. Após, o uso do critério de escolha, foram selecionados 17 dissertações e duas teses, totalizando 19 produções que seguem no Quadro 1.

Quadro 1. Produções selecionadas

AUTOR	TÍTULO	ANO	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	BANCO DE DADOS
SOUZA, Dalgisa dos Santos Brito de	Eleição de diretores escolares no município de São Carlos: propostas e polêmicas	2005	Universidade Federal de São Carlos	Dissertação	BDTD
HASCKEI, Selita	Gestão democrática na educação infantil: a eleição para diretor de creche	2005	Universidade Federal de Santa Catarina	Dissertação	BDTD
CORDEIRO, Noemi Alencar Araripe	Eleição de diretores :a participação dos segmentos escolares no processo de democratização da gestão escolar	2006	Universidade Federal do Ceará	Dissertação (mestrado profissional)	BDTD
SCHOFFEN, Leocádia Inês	Historicizando a (des)construção da gestão democrática em São Leopoldo: um olhar sobre o papel do CEPROL-Sindicato, do Executivo Municipal e das direções de escola	2006	Universidade do Vale do Rio do Sinos	Dissertação	BDTD
PACHECO, Neiva Maria da Rosa	Gestão democrática e relação escola-comunidade: um estudo sobre a experiência do Morro da Cruz, Florianópolis, SC	2007	Universidade do Vale do Rio do Sinos	Dissertação	BDTD
SANTOS, José Everaldo dos	A eleição de diretores em Pernambuco: entre a indução democrática e a autonomia da comunidade escolar	2009	Universidade Federal de Pernambuco	Dissertação	BDTD
DALVA, Gercina	Gestão democrática: autonomia e participação na Escola Estadual 11 de Agosto Umarizal/RN	2010	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Dissertação	BDTD
SOUZA, Luiz Carlos Albuquerque de	Processo de seleção de diretores de escola pública do sistema municipal de ensino de Manaus PROSED	2010	Universidade Federal do Amazonas	Dissertação	BDTD
BOLSON, Hildete da Silva Pereira	A certificação ocupacional de dirigentes escolares da rede municipal de ensino de Campo Grande – MS: implicações para a gestão escolar (2001-2004).	2011	Universidade Católica Dom Bosco	Dissertação	Programa de Pós-graduação /MS

ESCOSTEGUY, Silvana Maria Ramos	O Processo de Escolha de Dirigentes Escolares e Seus Reflexos na Gestão Municipal de Novo Hamburgo/RS (2001-2009)	2011	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Dissertação	BDTD
SOUZA, Maria José de	Eleição para diretores escolares em Minas Gerais: a experiência de um município da Zona da Mata	2011	Universidade Federal de Viçosa	Dissertação	BDTD
PEREIRA, Lucenil da Rocha	Eleição direta para diretor escolar: desafio à democratização da gestão	2012	Universidade Federal do Pará	Dissertação	BDTD
ALMEIDA, Simone de Oliveira	Eleição para diretores em diadema: entraves e avanços	2013	Universidade Metodista de São Paulo	Dissertação	BDTD
BARTHOLOMEI, Maria Elisa Ennes	Provimento do cargo de diretores escolares, no âmbito do plano de ações articuladas (par), na rede estadual de ensino de mato grosso do sul (2007-2010)	2013	Universidade Católica Dom Bosco	Dissertação	Programa de Pós-graduação /MS
FEIGES, Maria Madselva Ferreira	Eleição de diretores no Paraná: uma análise dos Planos de ação na gestão das escolas estaduais de Curitiba – triênio 2012-2014'	2013	Universidade Federal do Paraná	Tese	CAPES
SILVEIRA, Pedro Henrique Sampaio	Eleições De Diretores No Ceará: Um Processo De Construção Da Gestão Democrática, Seus Desafios E Suas Possibilidades	2013	Universidade Federal de Juiz de Fora	Dissertação (Mestrado Profissional)	CAPES
MELLO, Eloisa Helena	Gestão democrática: escolha de diretores em Ponta Grossa, políticas públicas e participação	2014	Universidade Tuiuti do Paraná	Dissertação	CAPES
SANTOS, Roneide Braga	As eleições para diretores da Rede Estadual De Educação: Uma Análise do processo no município de Anápolis em 2011	2014	Pontifícia Universidade Católica De Goiás	Dissertação	CAPES
AQUINO, Líbia Maria Serpa	Formulação do plano nacional de educação 2014-2024: a gestão democrática da escola na política pública	2015	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Tese	BDTD

Fonte: elaborado pela autora (2019)

Diante dos trabalhos selecionados na próxima seção são apresentadas as produções com base nos títulos e resumos.

As produções sobre eleição de diretores

Ao analisar a temática das produções selecionadas identificamos que a pesquisa de Hasckel (2005) sobre a gestão de democrática na educação infantil, teve como objetivo compreender as eleições diretas para diretor de creche como um dos mecanismos de democratização da gestão. A pesquisa revelou obstáculos que precisam ser ultrapassados para a implementação da gestão democrática na educação infantil através da eleição direta para diretor de creche, apontando como

dificuldades a serem superados, o clientelismo e a troca de favores que se reproduzem nas relações políticas e sociais vigente.

No mesmo ano temos o estudo de Souza (2005) também sobre a Gestão Democrática com foco na eleição de diretores tendo como objetivo analisar e discutir a primeira experiência do processo de eleição direta de dirigentes escolares em escolas municipais de ensino de São Leopoldo. O resultado da pesquisa apontou que o quadro de dirigentes não foi renovado, a realização do processo ocorreu num período muito curto e a apresentação das propostas contou com um baixo número de participantes. O autor considerou ainda, que a eleição foi conflituosa apresentando um quadro contraditório. Os dados apontaram para avanços e falhas, no que se refere à experiência do processo de eleição e por voltar a ter a indicação como forma de escolha do dirigente escolar.

No ano seguinte, o trabalho de Cordeiro (2006) investigou se o processo eletivo de diretores escolares tem propiciado a participação dos segmentos escolares (pais, alunos, professores e funcionários) nas decisões cotidianas da ação educativa na escola, objetivando a democratização da gestão. Os resultados demonstraram que a participação de todos na escola não se concretiza plenamente remetendo para o redirecionamento das práticas de participação na perspectiva de consolidação e realização da democracia, que vai além da escolha dos diretores escolares por meio de eleições diretas.

Schoffen (2006) ao analisar as políticas educacionais implementadas em São Leopoldo/RS de 1984 a 2004, explora a eleição de diretores (as) como um mecanismo de gestão democrática conquistado em 1985 e retirado pelo Executivo em 2002. O autor aponta nas análises as políticas educacionais pesquisadas como reflexo da sua relação com um contexto político, econômico e ideológico mais amplo que o espaço local e nacional, relacionando-se com o financiamento destas políticas.

Por sua vez, em 2007, temos a pesquisa de Pacheco (2007) que examinou uma experiência de eleição de diretores vinculada ao processo de democratização. Os resultados demonstraram que a participação da escola no movimento social da comunidade reflete no processo de democratização da gestão escolar, além de demonstrar para a comunidade seus avanços e conquistas, contribuindo para o fortalecimento da cidadania e para a garantia e concretização da democratização da gestão escolar.

Passando para 2009, o trabalho de Santos (2009) analisou a terceira edição do Projeto Escola Democrática que teve suas etapas ampliadas de seleção e eleição para seleção, capacitação, eleição e designação. Na pesquisa, o autor concluiu que o processo de democratização da gestão escolar via implementação e aperfeiçoamento da eleição para gestores, mesmo marcado por interesses do governo, colaborou para o um maior comprometimento, engajamento político e caracterizado como um mecanismo que propicia a autonomia da comunidade escolar.

Em 2010, a pesquisa de Dalva (2010) teve como objeto de análise a implementação da eleição de diretor em uma escola na cidade de Umarizal/RN no período de 2005-2008. A pesquisa apontou avanços e recuos quanto à participação dos sujeitos no projeto educativo da escola. O autor destacou, a intervenção política como fator de centralização do poder na figura do diretor e os avanços dos espaços e debates sobre a democratização da gestão. Ainda, observou que, os atores sociais relacionam a autonomia ao poder de decisão e ao envolvimento dos sujeitos na escola.

Nesse mesmo ano e com o mesmo recorte temporal, Souza (2010) tratou do Processo Interno de Seleção de Diretores Escolares - PROSED da rede de escolas públicas do município de Manaus no período de 2005 a 2008. A pesquisa apontou a exclusão da participação da comunidade escolar no processo de escolha dos diretores das escolas e confere esta participação somente na fase de avaliação do desempenho do cargo. Os resultados demonstraram que a indução de uma reflexão sobre a política, os princípios e diretrizes da gestão democrática da educação requer a participação da comunidade escolar e local na escolha dos gestores escolares, além de oportunizar diretamente uma reflexão sobre as formas de provimento do cargo de dirigentes escolares, seja ela por meio de indicação, de processos mistos ou de eleição direta pela comunidade escolar.

Logo após, Bolson (2011) analisou as implicações da introdução e aplicação da Certificação Ocupacional de dirigentes escolares na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande/MS para a gestão escolar no período de 2001 a 2004. O autor considerou que embora a Constituição Federal (1988) tenha definido a gestão democrática como princípio constitucional, a administração municipal naquele período, adotou a seleção técnica e a indicação como forma de acesso ao cargo de diretor de escola.

No mesmo período, Escosteguy (2011) problematizou as diferentes formas de provimento ao cargo de dirigente escolar na cidade de Novo Hamburgo/RS entre o ano de 2001 a 2009, passando pela indicação do diretor pelo poder público, pelo projeto de escolha através da lista tríplice e a proposta de eleição direta. A pesquisa considerou que a rede de ensino não é democratizável apenas pelas suas estruturas organizacionais e de gestão, nem apenas com a eleição direta de diretores escolares, mas sim, pela intervenção e participação da comunidade escolar.

Ainda em 2011, Souza (2011) analisou o processo de eleição para diretor escolar em unidades estaduais de Urucânia, na Zona da Mata Mineira, e suas implicações para a comunidade escolar. Os resultados da pesquisa indicaram muitas barreiras quanto á verdadeira participação dos diferentes segmentos na gestão da escola. O autor observou um considerável avanço para as ações coletivas nas escolas com a realização do processo direto de eleição para diretor escolar, mas do ponto de vista legal e operacional ainda há muito que ser discutido e aperfeiçoado.

Em 2012, Pereira (2012) analisou a eleição direta para diretores escolares em uma escola em Belém do Para, na perspectiva da democratização da gestão. Buscou apreender a democratização da gestão da educação a partir dos seguintes elementos: Conselho Escolar atuante; Projeto Político Pedagógico construído coletivamente e em funcionamento e a Autonomia escolar. As análises indicaram que o processo eletivo para o provimento de cargo do diretor escolar enfrentou problemas como: o clientelismo, a inexistência de um projeto político de mudança, discussões de campanhas centradas em pessoas e não em ideias, dentre outros. O autor considerou que a forma autoritária de conduzir a escola reforça a exclusão da sociedade sendo necessários novos referenciais de formação para os gestores escolares e novas práticas gestoras.

A investigação de Almeida (2013) sobre trajetória da eleição para diretores em Diadema/SP permitiu ao autor inferir que a eleição de diretores pode acelerar a democratização da gestão, mas também apresenta entraves para a sua consolidação.

No mesmo ano, Bartholomei (2013) analisou a forma de provimento do cargo de diretor escolar em Mato Grosso do Sul no âmbito do Plano de Ações Articuladas (PAR), no período de 2007 a 2010. A pesquisa mostrou que o PAR atendeu as demandas para efetivação de ações com relação à forma de provimento do cargo de

diretor escolar, uma vez que possibilitou a seleção para o cargo de diretor escolar, integrando o curso de capacitação em gestão escolar; avaliação de competências e, posteriormente a eleição e a criação de um banco único de dados para o provimento do cargo de diretor escolar.

Ainda em 2013, Feiges (2013) abordou a eleição de diretores como instrumento de gestão democrática da escola pública no Paraná. A pesquisa permitiu interpretar que o processo de eleição de diretor implementado naquele governo inviabilizou-se como mecanismo capaz de radicalizar a democratização da escola. O autor conclui que permanece o desafio de construir a função social da escola entendida como articulação da democratização das relações internas da escola e a socialização do conhecimento como direito de todos os alunos.

O trabalho de Silveira (2013), que teve como tema central o processo eletivo para gestores das escolas estaduais do Ceará, apontou que os principais desafios e limites ao processo eletivo encontrados foram a redução da participação, a burocratização e a reprodução de práticas políticas ilícitas que comprometem o clima e a gestão escolar.

No ano seguinte, Mello (2014), ao discutir e analisar a forma de escolha de diretores das escolas municipais de Ponta Grossa enquanto política de participação numa proposta de gestão democrática, considerou a eleição direta como sendo a forma mais democrática de escolha do diretor e concluiu que a participação nesse processo pode ser limitada e nessa pesquisa cada município articulou a participação e a escolha de diretor como melhor lhe convém.

O trabalho de Santos (2014) tratou do processo de escolha dos diretores da educação básica da rede estadual de educação do município de Anápolis-Goiás em 2011 e teve como objetivo contribuir com análises críticas sobre as mudanças ocorridas nas eleições para diretores das escolas estaduais no município. Para os participantes da pesquisa, com a inserção do curso preparatório na modalidade a distância para os pré-candidatos, a prova de caráter eliminatório e o curso de gestão educacional obrigatório para os candidatos eleitos. No geral, o autor concluiu o estudo apontando que os entrevistados não perceberam nenhuma mudança na gestão das escolas e a grande insatisfação com o atual modelo de escolha de diretores.

Por fim, temos a tese de Aquino (2015) que analisou o significado da gestão democrática, com ênfase na eleição de diretores e nos conselhos escolares na

formulação da política pública contida no Plano Nacional de Educação para o período de 2014-2024. Nos resultados, o autor sublinha os avanços obtidos no texto final do PNE 2014-2024, e as dificuldades para a implementação de tal Plano, introduzindo o significado da discussão do PNE nos estados e municípios brasileiros, com objetivo de elaborar e implementar os planos estaduais e municipais de educação.

Em síntese, essas produções apresentam que o processo de eleição para diretores é um instrumento de democratização das relações de poder na escola, e que possibilita a participação de todos os envolvidos no processo educativo.

Considerações finais

A partir do quadro das produções selecionadas, notamos que 2013 foi o ano com maior número de publicação, um total de quatro produções, seguido do ano de 2011 com três produções. Os anos de 2005, 2006, 2010 e 2014 tiveram duas produções ao ano e os anos de 2007, 2009 e 2015 apenas uma publicação por ano. Destaca-se que no ano de 2008 não foi encontrado produções com a temática.

Observando as instituições, é possível inferir que a maior quantidade de produções sobre a temática concentra-se na Universidade do Vale do Rio do Sinos com um total três trabalhos distribuídos nos anos de 2006, 2007 e 2011. Depois, temos a Universidade Católica Dom Bosco com duas publicações uma no ano de 2011 e outra em 2013. As demais universidades possuem apenas uma publicação no período do recorte temporal da pesquisa. Vale ressaltar que entre os anos de 2002 a 2004 não foram encontrados trabalhos referente ao tema da pesquisa, o que permite considerar que a eleição de diretores não foi alvo de pesquisa naquele período.

Quanto à origem das instituições, das dezesseis (16) apresentadas no quadro cinco (5) delas são instituições de ensino superior privada, são elas: a Universidade do Vale do Rio do Sinos, Universidade Católica Dom Bosco, Universidade Metodista de São Paulo, Universidade Tuiuti do Paraná e a Pontifícia Universidade Católica De Goiás.

Examinando a natureza dos trabalhos, das 19 produções duas são tese de doutorado e 17 dissertações de mestrado. Das 17 dissertações duas são dissertações de mestrado profissional.

No que diz respeito à metodologia dos trabalhos, seis mencionam no resumo ter realizado pesquisa bibliográfica, 17 realizaram pesquisa documental, 14 realizaram entrevista semiestruturada, cinco fizeram uso de questionário e três realizaram pesquisa de campo. Outras técnicas como estudo de caso, análise de conteúdo e observação foram citadas em apenas um trabalho. Quanto à abordagem, somente quatro trabalhos deixou claro que a natureza da pesquisa era qualitativa.

Quando analisadas as palavras-chave, percebeu-se a recorrência da maioria delas nos trabalhos. Assim, as palavras com maior recorrência nos trabalhos seguem no quadro abaixo.

Quadro 2.0. Palavras-chave recorrentes nos trabalhos analisados

Palavras-chave	Quantidade de trabalhos em que aparecem
Gestão democrática	13
Eleição de diretores	10
Gestão escolar	7
Política educacional	5
Participação	5
Democracia	3
Democratização	2
Eleição direta	2
³ Outras	1

Fonte: elaborado pela autora (2019)

Em síntese, essas produções apontam que gestão democrática nas políticas educacionais e na gestão escolar requer da participação de todos os envolvidos no processo educativo e na eleição direta para diretores escolares como meio de democratizar a gestão das escolas. No entanto, para que isso aconteça, ainda há muitos entraves e barreiras que precisam ser superados tais como: o clientelismo, o gerencialismo, a troca de favores, dentre outras.

³ Outras palavras-chave encontradas nas produções: Certificação ocupacional, Provimento do Cargo de Diretor Escolar; Plano de Ações Articuladas (PAR), Infância e Educação Infantil, Análise de formulação de política pública, Projeto Escola Democrática, Função Social da Escola, Gerenciamento Escolar, História da Administração da Educação, Escola pública, Autonomia, Indicação, Lista tríplice, Diretores escolares, Avanços e entraves.

No entanto, ao olhar especificamente para o estado de Mato Grosso do Sul, identificou-se apenas dois trabalhos que abordam o tema da pesquisa, Bolson (2011) e Bartholomei (2013) o que indica a existência de poucos estudos que tem buscado pesquisar sobre a eleição de diretores estado do Mato Grosso do Sul como mecanismo da gestão democrática. Cabe então, o desenvolvimento de novas pesquisas que aprofundem esse tema no estado do Mato Grosso do Sul.

Referências

ALMEIDA S. de O. **Eleição para diretores em diadema: entaves e avanços**. 102f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo/SP, 2013.

AQUINO, L. M. S. **Formulação do plano nacional de educação 2014-2024: a gestão democrática da escola na política pública**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, 2015.

BARTHOLOMEI, M. E. E. **Provimento do Cargo de Diretores Escolares, no âmbito do Plano de Ações Articuladas (PAR), na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul (2007-2010)**. 124f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande/MS, 2013.

BOLSON, H. da S. P. **A certificação ocupacional de dirigentes escolares da rede municipal de ensino de Campo Grande – MS: implicações para a gestão escolar (2001-2004)**. 132f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande/MS, 2011.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.

_____. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, 23 dez. 1996.

_____. **Lei n. 10.172, de 9 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília, Senado, 2001. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm>. Acesso em: 02 nov. 2016.

_____. **Lei n. 13.005, de 25 de julho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília: Senado, 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 02 nov. 2016.

CORDEIRO, N. A. A. **Eleição de diretores: a participação dos segmentos escolares no processo de democratização da gestão escolar**. 176f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/ CE, 2006.

DALVA, G. **Gestão democrática: autonomia e participação na Escola Estadual 11 de Agosto Umarizal/ RN**. 199f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN, 2010.

ESCOSTEGUY, S. M. R. **O Processo de Escolha de Dirigentes Escolares e Seus Reflexos na Gestão Municipal de Novo Hamburgo/RS (2001-2009)**. 172f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS. São Leopoldo/RS, 2011.

FEIGES, M. M. F. **Eleição de diretores no Paraná: uma análise dos planos de ação na gestão das escolas estaduais de Curitiba – triênio 2012-2014**. 204f. Tese (Doutorado em educação) - Universidade federal do Paraná, Curitiba/PR, 2013.

- HASCKEL, S. **Gestão democrática na educação infantil**: a eleição para diretor de creche. 177f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Federal de Santa Catarina, 2005.
- MELLO, E. H. **Gestão democrática**: escolha de diretores em Ponta Grossa, políticas públicas e participação. 158f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba/PR, 2014.
- PACHECO, N. M. R. **Gestão democrática e relação escola-comunidade**: um estudo sobre a experiência do Morro da Cruz, Florianópolis, SC. 220f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS. São Leopoldo/RS, 2007.
- PEREIRA, L.R. **Eleição direta para diretor escolar**: desafio à democratização da gestão. 161f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Federal do Pará. Belém/PA, 2012.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social**: Métodos e Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.
- SANTOS, J. E. **A eleição de diretores em Pernambuco**: entre a indução democrática e a autonomia da comunidade escolar. 112f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Federal de Pernambuco. Recife/PE, 2009.
- SANTOS, R. B. **As eleições para diretores da Rede Estadual De Educação**: Uma Análise do processo no município de Anápolis em 2011. 126f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia/GO, 2014.
- SILVEIRA, P. H. S. **Eleições De Diretores No Ceará**: Um Processo De Construção Da Gestão Democrática, Seus Desafios e Suas Possibilidades. 98f. Dissertação (Mestrado Profissional)- Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora/MG, 2013.
- SOUZA, D. S. B. **Eleição de diretores escolares no município de São Carlos**: propostas e polêmicas. 185f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos- UFSCar, São Carlos/SP, 2005.
- SOUZA, L. C. A. **Processo de seleção de diretores de escola pública do sistema municipal de ensino de Manaus PROSED**. 135f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Federal do Amazonas, Manaus/AM, 2010.
- SOUZA, M. J. **Eleição para diretores escolares em Minas Gerais**: a experiência de um município da Zona da Mata. 152f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Federal de Viçosa, Viçosa/MG, 2011.
- SCHOFFEN, L. I. **Historicizando a (des)construção da gestão democrática em São Leopoldo**: um olhar sobre o papel do CEPROL- Sindicato, do Executivo Municipal e das direções de escola. 194f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS. São Leopoldo/RS, 2006.